



PH E NITROGÊNIO AMONIALCAL DA SILAGEM DE CAPIM ELEFANTE (*Pennisetum purpureum*, Schum) COM DIFERENTES NÍVEIS DE CUNHÃ(*Clitoria ternatea*, L)¹

**Tereza Candida Diniz Gonçalves²; Abelardo Ribeiro de Azevedo³,
Francisco de Assis Vasconcelos Arruda⁴, Pedro Zione Sousa⁵.**

A pesquisa foi realizada no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza- CE, com o objetivo de avaliar o pH e o nitrogênio amoniacal da silagem de capim elefante com diferentes níveis de cunhã (0;10;20; 30 e 40%). As silagens foram obtidas a partir do capim elefante e da cunhã cortadas manualmente aos 60 e 56 dias de crescimento respectivamente. As forrageiras foram picadas, pesadas e homogeneizadas nas devidas proporções. Utilizou-se silos experimentais de PVC, com capacidade para 2,5Kg de forragem, onde o material permaneceu por 62 dias. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 5 tratamentos, níveis de cunhã (0; 10; 20; 30 e 40%) e 5 repetições. Os diferentes níveis de cunhã também influenciaram ($P<0,05$) o pH e o nitrogênio amoniacal das silagens. O pH e nitrogênio amoniacal (NH_3) da silagem com 30% de cunhã mostraram-se mais adequados.

1 Parte da Tese de Mestrado do primeiro autor apresentada ao DZO/UFC

2 Eng. Agr. Mestre, Autônoma

3 Eng. Agr. Doutor, DZ/CCA/UFC

4 Eng. Agr. Doutor, EMBRAPA/CNPC

5 Eng. Agr. Mestre DZ/CCA/UFC